

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS (FACC)
LÍCIA GALDINO DA CRUZ

Contabilidade de Clubes de Futebol: Um estudo bibliométrico das publicações
disponíveis na Base SPELL

Rio de Janeiro

2020

Lícia Galdino da Cruz

Contabilidade de Clubes de Futebol: Um estudo bibliométrico das publicações
disponíveis na Base SPELL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como
parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de
bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Dra. Claudia Ferreira da Cruz

RIO DE JANEIRO

2020

RESUMO

O objetivo principal desta pesquisa é analisar os trabalhos científicos com abordagem do tema “Contabilidade de clubes de futebol”, disponíveis na Base SPELL®, por meio do estudo bibliométrico. Por meio de uma pesquisa documental nos 26 artigos sobre o tema apresentado na Base SPELL®, os resultados revelam que: mais de 70% dos autores são do sexo masculino; a maioria dos trabalhos tinha dois autores; as regiões Sudeste e Nordeste concentram 73% dos trabalhos. Além disso, os resultados comprovam uma falta de uniformidade na evidenciação das demonstrações contábeis dos clubes de futebol. Os jogadores de futebol possuem características contábeis tanto de estoque quanto de imobilizado, de acordo com os resultados obtidos, seu reconhecimento deve ser feito como um ativo especial, seguindo a classificação da sexta edição do Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.

Palavras-chave: Contabilidade esportiva. Clubes de futebol. Bibliometria

ABSTRACT

The main objective of this research is to analyze the scientific works with the theme "Accounting of football clubs", available in the SPELL® Base, through the bibliometric study. Through a documentary search of the 26 articles on the topic presented in the SPELL® Base, the results reveal that: more than 70% of the authors are male; most works had two authors; the Southeast and Northeast regions concentrate 73% of the works. In addition, the results demonstrate a lack of uniformity in the disclosure of the financial statements of football clubs. Soccer players have accounting characteristics of both stock and fixed assets, according to the results obtained, their recognition must be made as a special asset, following the classification of the sixth edition of the Accounting Manual for Corporations.

Keywords: Sports accounting. Football clubs. Bibliometry

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1. História do futebol no Brasil	6
2.2. Contabilidade de Clubes de Futebol.....	7
2.2.1 Conceito contábil de Ativo relevante no contexto dos clubes de futebol	9
2.3. Estudos bibliométricos	10
3. METODOLOGIA	11
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	14
5. CONCLUSÕES	26
REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

O futebol é uma modalidade esportiva consolidada e preferida por milhares de pessoas em todo o mundo. Além de proporcionar lazer e entretenimento a todas as faixas etárias, o futebol e seus eventos desportivos movimentam milhões de dólares em todo o mundo. No Brasil somente com a venda de ingressos é arrecadado cerca de um milhão de reais em uma partida. (FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL, 2008). Essa movimentação financeira exige dos clubes organização, suporte jurídico e contábil (Bastos *et al.*, 2007).

O futebol é reconhecido com o esporte que gera o consumo de produtos e mobiliza as pessoas para a realização dos seus desejos (ASHTON; FAGUNDES, 2011). Sua prática desportiva, fez com que os clubes de futebol se tornassem grandes empresas, tendo como responsabilidade: revelar os futuros craques de futebol, valorizar os atletas contratados e criar produtos que estimulem o crescimento da marca do clube e de seus patrocinados, impactando na geração e circulação de bilhões de dólares nas temporadas, principalmente no Brasil e em países da Europa (Dantas & Boente, 2011).

A união dos torcedores apaixonados e dos clubes de futebol, é um fator direto para a manutenção e avanço do esporte. Esse casamento levou os meios de comunicação a prestarem atenção nesta modalidade esportiva.

Devido ao grande sucesso em competições e partidas internacionais, o Brasil se tornou uma referência na prática esportiva de futebol, especialmente no século XX. Segundo Dantas *et al.* (2011), a exposição da mídia foi o que deu origem aos patrocinadores que passaram a anunciar sua marca nas placas de publicidades, nos estádios e nos uniformes dos clubes. Por essa exposição e o talento dos brasileiros, a modalidade tornou-se parte da cultura nacional, e por ser o esporte mais popular no país, a discussão a respeito de sua organização e legislação tornou-se de suma importância (GALINDO, 2016).

Sendo reconhecido mundialmente como o país do futebol, no Brasil o esporte é praticado desde a várzea até em partidas que faturam milhões de reais, além de ser o esporte que mais mobiliza interesse de multidões ao redor do mundo. Mais do que um esporte, e uma atividade de lazer, o futebol se transformou em um negócio que movimenta altos volumes financeiros (SILVA, 2006).

Diante de tanta evolução o futebol tornou-se um mercado consumidor bastante significativo, provocando um aumento dos recursos financeiro empenhado nos eventos

esportivos, os credores, investidores e a própria sociedade começou a exigir mais transparência na situação financeira e na evidenciação do patrimônio dos clubes (LOPES, 2006). Conseqüentemente as entidades esportivas deveriam se tornar em sociedades empresariais. Influenciando o poder público ao longo de décadas desenvolver diversas ações para mitigar e/ou diminuir o nível de amadorismo na gestão dos clubes, na tentativa de aumentar a transparência, levando a discussão de qual a maneira mais adequada de classificar e avaliar o patrimônio dos clubes.

No ano de 1941 foi criado o primeiro Decreto-Lei nº 3.199 que normativa as entidades desportivas no Brasil. A lei nº 6.354/1976, conhecida como Lei do Passe, garantiu aos clubes formadores de jogadores, a possibilidade de desfrutar dos direitos sobre o futebol destes atletas. Em 1998 foi criada a Lei nº 9.615/1998, conhecida como a Lei Pelé, foi a regulamentação que trouxe a obrigatoriedade de transformar os clubes em empresas comerciais. Em setembro de 2004, foi publicada a Resolução CFC nº1005, a NBC 10.13, que compreende uma norma contábil específica para entidades desportivas.

Apesar de existirem variedades de desportos com diferentes particularidades, a escolha do futebol como objeto de pesquisa se deu pelo fato de ser o esporte mais popular e o mais praticado no Brasil, além de ser o esporte que mais mobiliza o interesse de multidões em todo o mundo. Trata-se de um fenômeno que transformou a atividade de lazer em um espetáculo de massas, que gera lutas de classes fanáticas e apaixonadas, movimentando altos volumes financeiros.

Devido à necessidade de prestar esclarecimentos a sociedade, as sociedades empresariais que atuam como patrocinadores e o poder público, muitas produções científicas já foram publicadas não somente em revistas, como também em congressos, livros e dissertações. No entanto ainda existem gargalos como a falta de padronização e a conseqüente incomparabilidade entre demonstrações contábeis das associações e clubes do desporto brasileiro. Embora exista uma legislação para o jogador de futebol, ela é mais voltada para as questões trabalhistas que tributárias.

Seguindo a tendência de pesquisas anteriores. O presente trabalho tem como objetivo explorar a literatura empírica já produzida, analisando os artigos científicos com abordagem no tema Contabilidade de Clubes de Futebol, publicados em periódicos vinculados à base SPELL®, buscando através do estudo bibliométrico analisar os artigos publicados e seus resultados.

A justificativa para tal pesquisa é a importância da informação contábil, como instrumento de controle e monitoramento da gestão das atividades econômico-financeiras, possibilitando uma maior interação entre os gestores e investidores dos clubes e seus associados, visto a grandiosidade do esporte, as publicações das demonstrações contábeis são importantes para a que não só os investidores, mas os torcedores entendam o funcionamento de seu clube.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. História do futebol no Brasil

A importância do futebol ultrapassa as barreiras da prática esportiva como meio de lazer ou busca por saúde física. O futebol, em sua magnitude, deixou de ser somente um esporte, mas tornou-se um complexo sistema que ultrapassa os campos e adentra em meios sociais não imaginados no Século XIX quando surgiu (GALINDO, 2016).

A prática como esporte no Brasil, segundo Santos (2002), começou com Charles Miller, um brasileiro que estudava na Inglaterra e teve no país o contato com o esporte. Charles Miller trouxe as primeiras bolas e regras para o Brasil, e foi reconhecido como o precursor da atividade. Posteriormente, surgiu um movimento que envolve tantos aspectos sociais, quanto culturais e econômicos dados através das competições organizadas. (REZENDE, 2010)

Socialmente, relata-se que o esporte era uma prática elitista, praticado apenas por pessoas detentora de um maior poder aquisitivo. Galeano (1995) destaca que o futebol reproduz uma paixão tanto de quem assiste quanto de quem o pratica. Sua história extrapolou a prática daquele grupo da elite e começou a ser praticado também nos subúrbios.

Os primeiros clubes foram criados pelos operários ingleses que trabalhavam nas construções das estradas de ferro da época, tanto no interior do estado de São Paulo como no estado do Rio de Janeiro. O futebol atingiu dimensões surpreendentes, nos aspectos sociais, econômicos e culturais (REZENDE 2010).

Em 1904 com a criação da FIFA (Federação Internacional de Futebol Association), que tem como principal responsabilidade organizar e fiscalizar o futebol internacionalmente, o esporte começou a se tornar uma organização. No Brasil a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) só foi criada em 1980.

No começo do século XX com a primeira venda de ingresso para uma partida de futebol, foi o sinal que o esporte estava em uma verdadeira transição do amador para o

profissional. (Rezende, 2010). Em virtude da transformação do futebol em uma paixão nacional, movimenta um país inteiro, em apenas um final de semana ocorre cerca de 250 partidas que envolvem em média 250 árbitros, 250 árbitros reservas, 500 auxiliares, 12 mil polícias, 8 mil atletas, 30 milhões de expectadores de televisão, 500 motoristas de ônibus, 8 mil jornalistas e apoio, 2 mil gandulas, 1500 membros de Centros de Treinamentos, 25 mil ambulantes e 500 mil torcedores nos estádios, enfim 18% da população (FPF; FGV,2008).

2.2. Contabilidade de Clubes de Futebol

Segundo Cardoso *et al.* (2010), o anseio por uma informação segura e objetiva gerada pela contabilidade é refletido nos padrões contábeis, pois estes definem a forma de se mensurar e divulgar as informações econômicos financeiras a respeito da entidade para o público externo.

Graças ao desempenho obtido em competições internacionais pelos clubes e pela Seleção Brasileira, o futebol é o esporte mais popular do Brasil, tornou-se referência de prática desportiva, culminando em muitos estudos acerca de sua legislação e afins (GALINDO, 2016).

Conforme Bastos *et al.* (2012), o futebol não é mais observado como um desporto, uma vez que sua importância implica em grandes quantias de recursos que são mobilizados por clubes e sócios, gerando um efetivo impacto econômico.

De acordo com Plano de Modernização do Futebol Brasileiro (2000) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o futebol no mundo é um grande negócio, movimentando cerca de 250 bilhões de dólares anuais.

No entanto, embora sendo conhecido como o país do futebol e participando de transações milionárias através da comercialização dos jogadores, vendas de ingressos, venda de produtos, entre outras comercializações, apontam que mesmo sendo uma atividade econômica que gera inúmeros empregos e negócios, o Brasil está longe de aproveitar todo o seu potencial. Em comparação com os valores gerados mundialmente o futebol brasileiro representa menos de 1% da movimentação mundial (LEONCINE, 2001).

Devido a essa grande paixão nacional que é o futebol, a prática gera uma imensa cadeia econômica que é sustentada pelos clubes, atletas, entidades reguladoras e pelos torcedores. Essa cadeia econômica movimenta bilhões de reais todo ano no Brasil. Segundo estudo realizado pela BDO (2014), somados apenas os 24 clubes, sendo os vinte integrantes da primeira divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol disputado em 2013 e os quatro

restantes, sendo os melhores da segunda divisão no mesmo ano, chega-se a um montante de receitas total de R\$ 3, 27 (FIGUEIREDO, 2017).

Inserido na indústria de entretenimento, o futebol movimenta cerca de US\$ 250 bilhões por ano (SILVA; CAMPOS FILHO, 2006). Com o crescimento da economia nos últimos anos e a profissionalização dessa prática esportiva, o Poder Público tem desenvolvido ações para mitigar o nível de amadorismo e modificar a personalidade jurídica dessas instituições.

A legislação desportiva no Brasil teve início em 14 de abril de 1941, por meio do Decreto-Lei nº 3.199, no qual foram introduzidos alguns princípios básicos as entidades desportivas. O Decreto-Lei instituiu que era vetada a organização e o funcionamento de entidades desportivas que decorresse lucro para os investidores.

Após os princípios básicos do Decreto-Lei nº 3.199/1941, em 2 de setembro de 1976 foi sancionada a primeira Lei específica aos clubes de futebol (Lei nº 6.354/1941), a mais conhecida Lei do Passe. A Lei garantia aos clubes formadores de atletas a possibilidade de usufruir o direito sobre o futebol deste jogador. Por se tratar de um bem para instituição, esta poderia se desfazer do mesmo para sanear suas dívidas.

Outra Lei muito importante para o esporte brasileiro foi à chamada Lei Zico (Lei nº 8.672, de 6 de julho de 1993). A principal novidade apresentada por esta Lei foi à possibilidade de os clubes serem dirigidos por entidades com fins lucrativos, entretanto essa lei foi revogada. A Lei Geral sobre os Desportos, a mais conhecida como Lei Pelé (Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998) trouxe a obrigatoriedade dos clubes se transformarem em empresas e a elaboração de demonstrativos contábeis que refletiam a posição econômico-financeira dos clubes.

A Lei nº 10.671 de 15 de maio de 2003 trata do Estatuto do Torcedor, que estabelece as normas de proteção e defesa do torcedor, sendo reconhecido como consumidor/cliente do futebol. Outra Lei muito importante foi a nº 10.672, de 15 de maio de 2003 que obriga os clubes de futebol envolvidos em qualquer competição, a publicar as demonstrações contábeis em órgãos da União, Estado ou Distrito Federal também obriga a publicação em jornal de grande circulação auditado por auditores independentes e elaborado de acordo com a Lei nº 6.404/ 1976 (Lei das Sociedades por Ações).

O Conselho Federal de Contabilidade aprovou em 2004 a Resolução CFC nº 1.005, NBC T 10.13, que trata dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais. A NBC T 10.13 disciplina e padronizam critérios e procedimentos específicos

de avaliação, registros contábeis e da estrutura dos demonstrativos contábeis das entidades de futebol profissional, seu objetivo é promover a gestão transparente e democrática e o equilíbrio financeiro das entidades desportivas profissionais de futebol. Em 2013, a resolução CFC nº1.429, que tem como o objetivo estabelecer critérios e procedimentos mais específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis dos clubes de futebol.

E for fim em 2015 foi sancionada a Lei nº13.155, Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte ou conhecida como PROFUT.

Diante disso, para Araújo *et al.* (2013), os clubes brasileiros são considerados sociedades civis de caráter desportivo, social e cultural. Os elementos mais importantes para os clubes são o conjunto de atletas capacitados tecnicamente para que, possam cumprir com suas funções (CRUZ, 2007).

Na Europa muitos países tratam os clubes de futebol como sociedades empresárias (PATON *et al.*, 2013). Para Curvina e Nascimento (2014) a gestão dos clubes brasileiros é vista como amadora oque prejudica a identificação, a classificação e a mensuração dos jogadores, que são seus principais ativos.

2.2.1 Conceito contábil de Ativo relevante no contexto dos clubes de futebol

Em relação aos elementos contábeis para fins de controle patrimonial e apuração de resultado, vale identificar o conceito de ativo no contexto dos clubes de futebol em relação à contabilidade.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no item 4.4 da estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, defini ativo como um recurso controlado pela entidade, decorrente de eventos passados, do qual se espera benefícios econômicos futuros para a entidade.

As gerações de receitas dos clubes passam diretamente pelos jogadores de futebol, através de suas participações nas partidas que podem conseqüentemente resultar em vitórias de competições, venda de produtos licenciados atrelados aos direitos de imagem, e, também, atraírem mais torcedores aos jogos, gerando uma renda maior nas bilheterias.

Todos os jogadores estão vinculados mediante contrato aos clubes, e são considerados recursos controláveis, visto que, em algum momento no passado, um jogador foi formado pelo próprio clube ou contratado junto a outro clube, há, também, a presença da decorrência de eventos passados (MATOS *et al.*, 2015).

Sendo assim, todas as características para a definição de ativo são satisfeitas, podendo assim, mensurar e evidenciar corretamente o jogador como um ativo da entidade esportiva, não deixando dúvidas sobre a classificação dos jogadores, para Lopes e Davis (2006), esse entendimento atende perfeitamente à Teoria Contábil.

2.3. Estudos bibliométricos

A evolução das ciências, em suas diversas áreas, é dada através da produção científica e análise delas. A necessidade de avaliar a produção científica e seu impacto na sociedade visa fundamentalmente a adequar, de modo conveniente, os recursos destinados à pesquisa e ao desenvolvimento a fim de que funcionem, assim, como instrumentos para o planejamento de políticas públicas na área da ciência, gerenciamento de pesquisas e tomada de decisões neste setor (SANCHO, 1990; MACIAS-CHAPULA, 1998; SANTOS, 2003).

Como citado por BORSCHIVER (2005):

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Para desenvolvimento dessa metodologia foram ditas como base a aplicação das seguintes Leis: Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso, Lei de Bradford ou Lei de Dispersão e Leis de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço (MACHADO, 2016).

- a) Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso: Sugere que um grupo menor de pesquisadores produz muito, enquanto um grupo maior de pesquisadores produz pouco. Usando como base um modelo de distribuição tamanho-frequência.
- b) Lei de Bradford ou Lei de Dispersão: Busca identificar a extensão de publicação de artigos científicos de um assunto específico, em revista que tratam do tema discutido.
- c) Leis de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço: Mensura a incidência de palavras em um determinado texto, gerando uma lista ordenada de termos específicos para certa disciplina ou assunto.

Segundo Guedes e Borschiver (2005) essas leis possuem algumas aplicações práticas. A Lei de Bradford ou Lei de Dispersão é um mecanismo útil para o desenvolvimento de políticas aquisição e descarte de periódico em gestão de sistemas de informação.

Possibilitando estimar a magnitude de determinada área bibliográfica. A Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso é utilizada para avaliar a produtividade dos pesquisadores e o reconhecimento de centros de pesquisa mais desenvolvidos. Em relação à Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço vem sendo empregada na elaboração de textos científicos e técnicos, além de identificar os estilos distintos dos autores.

Guedes e Borschiver (2005) conclui que a Bibliometria contribui para a tomada de decisão na gestão do conhecimento e da informação, visto que auxilia na organização e sistematização de informações tecnológicas e científicas.

3. METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva e quantitativa. Esse tipo de pesquisa busca observar, registrar, analisar, classificar e interpretar, sem que haja a mediação do pesquisador, conseqüentemente, “os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador”. (Andrade, 2009, p. 114). Esse tipo de pesquisa caracteriza-se pela padronização da coleta de dados e buscando entender a relação entre as variáveis em questão que estão sendo estudadas. (Carlos et al, 2016).

Em relação aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa do tipo levantamento. Segundo Martins e Theóphilo (2007), os levantamentos geralmente são utilizados quando há o objetivo de responder questões relativas à distribuição de uma variável ou relações entre características de elementos em suas condições normais. Este meio foi adotado em decorrência do objeto do estudo, que são os artigos científico, disponíveis na biblioteca eletrônica SPELL® Scientific Periodicals Electronic Library, um repositório de artigos científicos e proporciona acesso gratuito à informação técnico-científica (<http://www.spell.org.br/>).

Para a execução do presente trabalho, foi considerado como universo de pesquisa o total dos trabalhos disponíveis na plataforma SPELL®. Os artigos foram selecionados por meio da opção de busca disponibilizada no site, a partir das seguintes palavras chaves: Clubes de futebol, futebol e contabilidade desportiva. Foram localizados 53 artigos, entretanto foram excluídos 27 porque, apesar de conter a expressão Clubes de Futebol, tratavam de temáticas totalmente diversas da escolhida para a presente investigação.

Foi desenvolvido um banco de dados com a utilização do Microsoft Excel 2010© para registro dos dados coletados. O formulário do banco de dados foi composto por dezenove indicadores: Artigo; autores; gênero dos autores; quantidade de autores por artigo; Estado;

instituição vinculada aos autores; periódico; ano de publicação; quantidade de referências em português; quantidade de referências em línguas estrangeiras; base do estudo; objetivos de pesquisa; resultados de pesquisa; enfoque temático; estratégia de pesquisa; tipologia de pesquisa; links dos artigos na base SPELL®; palavras-chaves; citação da ABNT dos artigos da amostra.

O item “enfoque temático” foi categorizado nas seguintes áreas: Evidenciação/Disclousure de elementos contábeis, Mensuração de elementos contábeis, Reconhecimento de elementos contábeis, Avaliação de desempenho. A classificação se deu por meio da leitura e análise do título, do resumo e do artigo.

No item “tipologia da pesquisa quanto aos objetivos”, conforme tipologia proposta por Gil (1999) foi considerados os seguintes tipos: descritiva, explicativa, exploratória e exclusivamente teórica. O item “estratégia de pesquisa” foi composto pelas seguintes categorias citadas por Martins e Theóphilo (2007): bibliográfica; documental; experimental; levantamento (ou pesquisa de campo); estudo de caso; e pesquisa operacional. Para fins de classificação foram analisados o resumo, a introdução e parte do artigo que discutia a parte metodológica do trabalho. Os artigos que apresentaram mais de um procedimento foram classificados de acordo com o que demonstrava ser a ideia principal.

Tabela 1 - Amostra da Pesquisa

Revista	Artigo	Ano
Pensar Contábil	O ativo jogador de futebol	2006
Pensar Contábil	Uma contribuição para a evidenciação do ativo intangível - atletas - dos clubes de futebol	2007
Organizações & Sociedade	A estrutura empresarial nos clubes de futebol	2009
Revista de Contabilidade e Organizações	Evidenciação e desempenho em organizações desportivas: um estudo empírico sobre clubes de futebol	2009
Contabilidade, Gestão e Governança.	Nível de disclosure das atividades operacionais, econômicas e financeiras dos clubes brasileiros.	2010
Revista de Contabilidade e Organizações	A eficiência financeira e esportiva dos maiores clubes de futebol europeus utilizando a Análise Envoltória de Dados	2011
REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Uma análise da evidenciação dos direitos federativos nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros	2012
Revista Catarinense da Ciência Contábil	Mensuração e evidenciação de ativos intangíveis em Demonstrações contábeis: o estudo de caso em um Clube de futebol brasileiro	2012
Enfoque Reflexão Contábil	Disclosure de Ativo Intangível: Um Estudo dos Clubes de Futebol Brasileiros	2014

Contabilidade Vista & Revista	A Eficiência dos Maiores Clubes de Futebol Brasileiros: Evidências de uma Análise Longitudinal no Período de 2006 a 2011	2015
Contabilidade Vista & Revista	Disclosure de Ativos Intangíveis dos Clubes de Futebol Brasileiros e Europeus	2016
Contabilidade Vista & Revista	Eficiência dos custos operacionais dos clubes de futebol do Brasil	2016
RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia.	Disclosure e materialidade: evidências nos ativos intangíveis dos clubes brasileiros de futebol	2016
PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review.	Disclosure em Demonstrações Financeiras: Um Estudo sobre o Nível de Evidenciação Contábil de Clubes de Futebol Brasileiros no Ano de 2013	2016
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	Participação e Evidenciação de Atletas nos Demonstrativos Contábeis de Clubes de Futebol Brasileiro	2016
Enfoque Reflexão Contábil	Práticas de evidenciação em entidades desportivas: Um estudo nos clubes de futebol brasileiros	2017
PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review	Fatores Contábeis Explicativos da Política de Estrutura de Capital dos Clubes de Futebol Brasileiros	2017
Revista Contemporânea de Contabilidade	Análise de Desempenho na Geração de Benefícios Econômicos dos Clubes de Futebol Brasileiros: O Uso do Atleta como Recurso Estratégico e Ativo Intangível	2017
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	Relação entre o desempenho econômico-financeiro e o relatório de auditoria dos clubes de futebol brasileiros	2017
Revista Mineira de Contabilidade	Nível de Evidenciação das Demonstrações Contábeis dos Clubes Brasileiros de Futebol	2017
Revista Universo Contábil	Alta Especificidade de Ativos na Avaliação dos Custos de Transação: O Caso da Arena do Grêmio	2017
Revista Mineira de Contabilidade	Contabilidade desportiva: um estudo sobre o impacto dos investimentos na formação de atletas nas marcas dos clubes brasileiros de futebol	2018
Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	Desempenho econômico-financeiro e desempenho esportivo: uma análise com clubes de futebol do Brasil	2018
Sinergia	Teste de Recuperabilidade Aplicado aos Ativos Atletas no Futebol	2018
Revista de Administração da Unimep	Influência do 'Disclosure' Voluntário sobre o Custo de Capital de Terceiros dos Clubes de Futebol Brasileiros de Maior Torcida	2019
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	A Influência dos Fatores Financeiros e Esportivos Sobre o Valor dos Clubes de Futebol Brasileiros	2019
Total de artigos	26	

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

A Tabela 1 apresenta os artigos e as respectivas revistas e anos de publicação acerca do tema Contabilidade de clubes de futebol.

A partir da tabela 1, verifica-se que a discussão em torno da Contabilidade de Clubes de futebol na plataforma de pesquisa iniciou-se em 2006. O ano de 2017 concentrou a maior parte do número de trabalhos com 23%.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Em consonância com os objetivos principal e secundário da pesquisa, são apresentados nessa seção alguns aspectos da produção científica analisada, como: quantidade de autores por artigo, gênero, Estado e vinculação institucional dos autores, tipos de pesquisa, procedimentos metodológicos e enfoques temáticos dos trabalhos, medidas descritivas das categorias referenciais utilizadas nos artigos e seus resultados.

Tabela 2 - Quantidade de autores

Quantidade de Autores	F	f	fac
1 autor	1	3,8%	3,8%
2 autores	11	42,3%	46,2%
3 autores	10	38,5%	84,6%
4 autores	3	11,5%	96,2%
5 autores	1	3,8%	100,0%
Total de artigos	26	100,0%	
Total de autores	59		
Média de autores/artigos	2,27		

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

Tabela 2 apresenta as frequências absolutas e relativas da quantidade de autores por média de autores por trabalho.

Os dados revelam uma quantidade máxima de cinco autores por artigo. A maior parte dos trabalhos (42,31%) foi assinada por dois autores. Os artigos com até três autores representam 84,62% da amostra analisada. De maneira geral, a média de autores por artigo é 2,27.

Tabela 3 - Gênero dos autores

Gênero	F	f
Feminino	16	27%
Masculino	43	73%
Total	59	100%

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

A Tabela 3 demonstra o gênero dos autores dos artigos com a abordagem na Contabilidade de clubes de futebol apresentados na base do SPELL®. Os dados mostram que a autoria dos artigos sobre o tema é em sua maioria masculino (72,88%), enquanto o gênero feminino concentra 27,12% dos artigos sobre o tema.

Tabela 4 – Estado dos documentos dos artigos

Estado	F	f	fac
Ceará (CE)	5	8,5%	8,5%
Espírito Santo (ES)	2	3,4%	11,9%
Mato Grosso do Sul (MS)	2	3,4%	15,3%
Minas Gerais (MG)	10	16,9%	32,2%
Paraíba (PB)	1	1,7%	33,9%
Paraná (PR)	1	1,7%	35,6%
Pernambuco (PE)	3	5,1%	40,7%
Piauí (PI)	1	1,7%	42,4%
Rio de Janeiro (RJ)	11	18,6%	61,0%
Rio Grande do Norte (RN)	4	6,8%	67,8%
Rio Grande do Sul (RS)	8	13,6%	81,4%
Santa Catarina (SC)	4	6,8%	88,1%
São Paulo (SP)	7	11,9%	100,0%
Total	59	100%	

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

A Tabela 4 apresenta os Estados do Brasil declarados como de origem dos autores dos artigos com a abordagem na Contabilidade de clubes de futebol apresentados na base do SPELL®.

Tabela 5 - Região dos autores dos artigos

Região	F	f	fac
Sudeste	30	51%	51%
Sul	13	22%	73%
Nordeste	14	24%	97%
Norte	0	0%	97%
Centro-Oeste	2	3%	100%
Total	59	100%	

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

A Tabela 5 revela as regiões do Brasil em que se localizam os autores dos artigos com a abordagem na Contabilidade de clubes de futebol apresentados na base do SPELL®.

As Tabelas 4 e 5 expõem os artigos de acordo com o Estado de origem dos seus autores e as respectivas regiões. O Estado com a maior participação no total de artigos foi Rio de Janeiro, com 18,6%, seguido de Minas Gerais (16,9%) e Rio Grande do Sul (13,6%).

A análise dos artigos de acordo com a região dos autores permite verificar a concentração das pesquisas na área de Contabilidade de clubes de futebol nos estados das Regiões Sudeste e Nordeste (74,58% dos trabalhos). As regiões Sul apresentam uma porcentagem representativa, a região Centro-Oeste é representada por dois trabalhos e a região Norte não figurou em nenhum dos artigos da amostra.

A Tabela 6 evidencia as frequências absolutas dos artigos por vínculo institucional declarado pelos autores.

Tabela 6 - Vínculo institucional dos autores

Vínculo Institucional	F	f	fac
FUCAPE Business School - Espírito Santo	2	3,39%	3,39%
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC MG	2	3,39%	6,78%
Universidade de São Paulo - USP	5	8,47%	15,25%
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	2	3,39%	18,64%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	7	11,86%	30,51%
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	5	8,47%	38,98%
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	3	5,08%	44,07%
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	2	3,39%	47,46%
Universidade Federal do Ceará – UFC	5	8,47%	55,93%
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	3	5,08%	61,02%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	4	6,78%	67,80%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	3	5,08%	72,88%
Universidade Nove de Julho São Paulo - UNINOVE	2	3,39%	76,27%
Universidade Regional de Blumenau - FURB-SC	2	3,39%	79,66%
Outras Instituições acadêmicas (12)	12	20,34%	100,00%
Total	59	100%	

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

Os vínculos institucionais declarados pelos autores dos trabalhos apontam para um total de 27 instituições acadêmicas. Entre as instituições acadêmicas, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro foi a que mais figurou entre os artigos em análise nesse trabalho, com 11,86%; em seguida pelas a Universidade de São Paulo, sendo todos ligados a Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade (FEA/USP), Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Ceará com 8,47% cada. Ressalta-se também que 12

instituições acadêmicas apareceram apenas uma vez nos artigos dentre os 26 artigos analisados.

Tabela 7 - Autores mais produtivos

Autor (a)	Nº de trabalhos
Cleston Alexandre dos Santos	2
Paulo Roberto da Cunha	3
Marcelo Alvaro da Silva Macedo	2
Wellington Dantas de Sousa	2
João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento	2
Juliana Reis Bernardes	2
MarkeGeisy da Silva Dantas	3
Amaury José Rezende	2
Nadielli Maria dos Santos Galvão	2
Demais Autores (50)	6
Total	26

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

A Tabela 7 apresenta os autores que mais desenvolveram pesquisas sobre o tema Contabilidade de Clubes de Futebol e quantidades de trabalhos realizados exposto na plataforma SPELL®. Destaca-se que para quantificar o número de trabalhos de cada autor não se fez distinção entre autoria e coautoria.

Entre os autores com mais trabalhos sobre Contabilidade de clubes de futebol disponíveis na plataforma SPELL®, estão: Paulo Roberto da Cunha (FURB) – 3 trabalhos; MarkeGeisy da Silva Dantas (UFRN) – 3 trabalhos; outros sete autores tiveram participação em dois trabalhos cada. O indicativo da falta de continuidade de produção científica na área de Contabilidade de clubes de futebol entre os autores, verifica-se que 50 autores participaram como autores ou co-autores em outros seis trabalhos.

Com suporte das leis bibliométrica, Machado (2016) destacam a Lei de Lotka, cujo principal foco é estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento. A premissa básica da Lei de Lotka de que um grupo menor de pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e um grupo maior de pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco, se confirma para a publicação de artigos sobre o tema Contabilidade de Clubes de Futebol, de acordo com os dados da Tabela 7.

Tabela 8 - Enfoque temático dos artigos

Enfoque tematico	F	f
-------------------------	----------	----------

Evidenciação/Disclousure de elementos contábeis	12	46,15%
Mensuração de elementos contábeis	4	15,38%
Reconhecimento de elementos contábeis	4	15,38%
Avaliação de desempenho	6	23,08%
Total	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

A Tabela 8 apresenta as frequências absolutas e relativas dos enfoques temáticos dos artigos sobre Contabilidade em clubes de futebol.

Dos enfoques adotados nos trabalhos sobre a Contabilidade de clubes de futebol apresentados na plataforma SPELL®, a maioria (46,15%) Evidenciação/Disclousure de elementos contábeis, em especial os estudos focados na evidenciação de ativos intangíveis.

Em seguida, aparecem os estudos que discutem a avaliação de desempenho dos clubes de futebol, com 23,08% (seis artigos) dos trabalhos; os artigos com esse enfoque buscaram destacar como se desenvolvem os clubes nos aspectos econômico-financeiros no Brasil e na Europa. Os enfoques de Mensuração de elementos contábeis e Reconhecimento de elementos contábeis apresentam 15,38% cada.

Tabela 9 - Enfoque temático Vs. Estratégia da pesquisa

Enfoque temático	Estratégia de Pesquisa				Total
	Bibliográfica	Documental	Estudo de Caso	Campo	
Evidenciação/Disclousure de elementos contábeis	2	8	0	2	12
Mensuração de elementos contábeis	0	4	0	0	4
Reconhecimento de elementos contábeis	0	4	0	0	4
Avaliação de desempenho	0	5	1	0	6
Total	2	21	1	2	26
Percentual	7,7%	80,8%	3,8%	7,7%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

A tabela 9 apresenta as frequências das estratégias de pesquisa adotadas nos artigos sobre o tema de acordo com o enfoque temático.

Dos procedimentos de pesquisa adotados nos trabalhos sobre o tema discutido, 80,8% tratava-se de pesquisas documentais, ou seja, análise de fontes diversificadas e dispersas, sem tratamento sobre a Contabilidade em Clubes de futebol. Em seguida aparecem os estudos de campo, que foram 2, e os estudos bibliográficos que apresentam 14,14% do total da amostra.

Tabela 10 - Enfoque temático Vs. Tipologia da pesquisa quanto aos objetivos.

Enfoque temático	Tipologia quanto aos objetivos da pesquisa			Total
	Descritiva	Exploratória	Explicativa	
Evidenciação/Disclousure de elementos	8	4	0	12

contábeis				
Mensuração de elementos contábeis	4	0	0	4
Reconhecimento de elementos contábeis	2	1	1	4
Avaliação de desempenho	4	2	0	6
Total	18	7	1	26
Percentual	69,2%	26,9%	3,8%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

A tabela 10 apresenta as frequências das tipologias de pesquisa quanto aos objetivos adotados nos artigos sobre a Contabilidade de clubes de futebol e de acordo com o enfoque temático.

De acordo com a classificação dos trabalhos analisados quanto aos objetivos pretendidos, foram detectados basicamente três tipos de pesquisa: descritiva, exploratória e explicativa. Em geral, os trabalhos sobre o tema tinham

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

trabalhos com os objetivos de descrever um elemento ou fenômeno). Os trabalhos de finalidade exploratória representam cerca de 26,9% da amostra (7 observações). Os trabalhos de finalidade explicativa apresentam cerca de 3,8% da amostra com somente uma observação. Esse resultado indica um estágio inicial de pesquisa sobre tema, visto que a maioria dos trabalhos está delimitada a descrever sua aplicação por meio de casos simulados. O tema ainda carece de investigação que expliquem uma aplicação dos conceitos contábeis nas entidades esportivas.

Quadro 1 - Objetiva Vs. Resultados.

Artigos	Objetivos	Resultados
Disclosure em Demonstrações Financeiras: Um Estudo sobre o Nível de Evidenciação Contábil de Clubes de Futebol Brasileiros no Ano de 2013	O objetivo dessa pesquisa buscou analisar a aderência à resolução CFC no 1.429/13 na elaboração e evidenciação das Demonstrações Contábeis por clubes brasileiros.	De acordo com os resultados, constatou-se a falta de uniformidade na apresentação das Demonstrações Contábeis pelos clubes de futebol devido à não observância aos preceitos estabelecidos na norma vigente.
Participação e Evidenciação de Atletas nos Demonstrativos Contábeis de Clubes de Futebol Brasileiro	O objetivo desse estudo investiga como os clubes de futebol brasileiros evidenciam o valor dos seus atletas nos relatórios contábeis.	A pesquisa contemplou análise documental dos demonstrativos contábeis de 25 clubes que participaram das séries A e B do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2013. O estudo revela que dos 25 clubes investigados, 20 evidenciam os atletas conforme a ITG 2003. Os clubes que evidenciam mais informações sobre o valor dos seus atletas foram São Paulo e Botafogo. Quanto à participação do valor dos atletas no patrimônio dos clubes, verificou-se que esta variável gira em torno de 16,5%.

Disclosure de Ativos Intangíveis dos Clubes de Futebol Brasileiros e Europeus	Objetivo desta pesquisa foi identificar o perfil dos ativos intangíveis dos clubes de futebol brasileiros e europeus.	Conclui-se que há diferenças estatisticamente significativas quanto ao perfil de ativos intangíveis com evidenciação contábil dos clubes brasileiros e europeus. A principal diferença é que 100% dos clubes brasileiros são entidades sem fins lucrativos; e 72,9% dos clubes europeus são entidades anônimas de capital fechado.
Disclosure de Ativo Intangível: Um Estudo dos Clubes de Futebol Brasileiros	Objetivo deste artigo foi verificar quais variáveis influenciam o nível de divulgação do intangível nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros após o CPC-04 (Ativo Intangível) ter entrado em vigor.	Os resultados demonstraram que as variáveis “desempenho no campeonato brasileiro” e “receitas totais” influenciam positivamente o nível de divulgação do intangível nas demonstrações contábeis dos clubes analisados, ou seja, quanto melhor o desempenho no campeonato brasileiro e quanto maior as receitas totais obtidas pelos clubes de futebol, maior é o nível de divulgação do intangível nas demonstrações contábeis
Uma análise da evidenciação dos direitos federativos nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros	O objetivo desta pesquisa é verificar se a publicações das demonstrações contábeis pelos clubes brasileiros de futebol, adotam critérios contábeis uniformes para eventos semelhantes, que envolvem os direitos federativos, após a publicação da NBC 10.13.	Os principais resultados demonstram que há uma adoção de critérios contábeis bastante distintos entre os clubes. Por exemplo: gastos com contratação; renovação de contratos de atletas profissionais, que são registrados como ativo imobilizado ou contabilizado como despesas do período. Destaca-se que há clubes que não vem atendendo o que é preconizado nas determinações da NBC 10.13, assim não fornecem aos seus usuários as informações recomendadas pela norma. Entre as implicações, ressalta que uma há significativa diminuição do nível de comparabilidade e transparência entre as demonstrações contábeis publicadas pelos clubes brasileiros.
Uma contribuição para a evidenciação do ativo intangível - atletas - dos clubes de futebol	O objetivo desta pesquisa é o estudo da evidenciação das Demonstrações Contábeis de alguns clubes de futebol profissional, especificamente do Ativo Permanente, identificando o Ativo Tangível e o Intangível.	Pôde-se concluir com base nesta pesquisa que a evidenciação do ativo intangível (jogadores) pelos clubes de futebol brasileiro tende a reduzir a distância (gap) entre o patrimônio da empresa a valor de mercado e o patrimônio da empresa refletido pela Contabilidade Tradicional.
Evidenciação e desempenho em organizações desportivas: um estudo empírico sobre clubes de futebol	O objetivo desta pesquisa busca ilustrar empiricamente que a evidenciação pode fazer parte desses mecanismos de governança sem que a organização desportiva perca eficiência ou eficácia.	Os resultados indicaram que os clubes que evidenciam suas demonstrações contábeis em maior grau são essencialmente os mesmos que apresentam melhores resultados no campo e em termos financeiros. Pode-se, então, concluir que a evidenciação é compatível com a modernização e com a abertura da governança em direção aos públicos-alvo do futebol.

Influência do 'Disclosure' Voluntário sobre o Custo de Capital de Terceiros dos Clubes de Futebol Brasileiros de Maior Torcida	O objetivo do presente trabalho foi mensurar a relação entre o nível de disclosure voluntário e o custo de capital de terceiros dos clubes de futebol com grande torcida no Brasil.	Os dados mostraram que existe uma relação inversa com o custo de capital. Foi ainda verificada haver relativa falta de padronização nas DFPs por parte dos clubes. Assim, outros fatores, que não o disclosure, devem ser identificados em estudos futuros para se explicar o custo de capital de terceiros dos clubes de futebol nacionais.
Nível de Evidenciação das Demonstrações Contábeis dos Clubes Brasileiros de Futebol	O objetivo do presente estudo foi identificar o nível de cumprimento das exigências estabelecidas na Resolução CFC nº. 1.429/2013 pelos principais clubes do futebol brasileiro.	Observou-se nível médio de atendimento de 56,38%, demonstrando a necessidade de melhoria da transparência das demonstrações contábeis. Verificou-se, ainda, uma tendência de melhorias marginais no nível de evidenciação e transparência dos clubes. O que apresentou melhor nível de evidenciação foi o Internacional, e o Bahia, a organização que expôs menor nível de divulgação dos itens mínimos nos termos das normas vigentes.
Práticas de evidenciação em entidades desportivas: Um estudo nos clubes de futebol brasileiros	O objetivo foi identificar o nível de evidenciação compulsória e voluntária dos clubes de futebol das séries A e B no que concerne aos aspectos de apresentação das demonstrações contábeis no período de 2011 a 2015.	Os resultados evidenciaram que a maioria dos clubes publica suas demonstrações contábeis obrigatórias, contudo, muitas destas publicações são precedidas por parecer de auditoria com ressalvas devido à inobservância de algumas normas contábeis, o que compromete a comparabilidade das demonstrações contábeis entre os clubes e a qualidade da informação divulgada. A maioria dos clubes não publica o relatório da administração, a demonstração do valor adicionado e o balanço social. Apenas os gastos com a formação de atletas e o seu valor amortizado são evidenciados de forma completa pela maioria dos clubes. Contudo, percebe-se um número considerável de entidades desportivas que não atendem os preceitos de divulgação exigidos pelas normas contábeis.
Disclosure e materialidade: evidências nos ativos intangíveis dos clubes brasileiros de futebol	Objetivo foi verificar se o nível de disclosure do ativo intangível dos clubes brasileiros de futebol é influenciado pela sua materialidade.	Os resultados indicam a existência de uma correlação positiva entre o nível de disclosure e a materialidade do ativo intangível, demonstrando que quanto maior a representatividade do ativo intangível, maior o nível de disclosure do clube. Na mesma linha de raciocínio, estão a oportunidade de crescimento e o desempenho em campo.
Nível de disclosure das atividades operacionais, econômicas e financeiras dos clubes brasileiros	O objetivo foi analisar o nível de disclosure realizado pelos clubes brasileiros. Diante das diversas alterações ocorridas na legislação brasileira.	De acordo com os resultados, constatou-se que o nível de evidenciação está correlacionado ao tamanho econômico dos clubes e que após a inclusão de mecanismos de enforcement (mecanismos coercitivos), tem-se observado um incremento no volume de informações publicadas.

<p>Mensuração e evidenciação de ativos intangíveis em Demonstrações contábeis: o estudo de caso em um Clube de futebol brasileiro</p>	<p>Este artigo aborda práticas de reconhecimento e evidenciação de ativos intangíveis em um time de futebol brasileiro.</p>	<p>Predomina nos resultados a carência de informações aos interessados e ela segue apenas em parte a norma vigente. Predomina nos resultados a carência de informações aos interessados e a mesma segue apenas em parte a norma vigente</p>
<p>Teste de Recuperabilidade Aplicado aos Ativos Atletas no Futebol</p>	<p>O objetivo geral foi analisar o grau de aderência ao CPC 01: Redução ao valor recuperável de ativos. A questão de pesquisa foi responder ao seguinte questionamento: os clubes brasileiros, presentes na primeira divisão no ano de 2016, evidenciaram, em suas demonstrações financeiras, alguma perda por recuperabilidade referente aos ativos intangíveis atletas?</p>	<p>Através dos resultados, percebe-se que a maioria dos clubes apresentaram, em suas demonstrações financeiras, fortes evidências da realização do teste de recuperabilidade no período, contudo somente dois, de fato, reconheceram a perda.</p>
<p>Alta Especificidade de Ativos na Avaliação dos Custos de Transação: O Caso da Arena do Grêmio</p>	<p>Objetivo analisar a presença de custos de transação gerados nas fases da relação entre o clube do Grêmio e a construtora OAS, diante da especificidade do ativo comum, a Arena do Grêmio.</p>	<p>As evidências coletadas destacam o excesso de expectativas iniciais com o ativo e baixo rendimento posterior, resultando em mudança de intenções de ambos em manter a parceria; não previsão contratual de elementos importantes para exploração do ativo; transferência do poder de barganha da construtora para o clube após a conclusão da obra, com a inclusão de aditivos em favor do Grêmio.</p>
<p>O ativo jogador de futebol</p>	<p>O artigo tem como objetivo discutir a contabilização do ativo jogador de futebol.</p>	<p>A conclusão do trabalho é que, por possuir características tanto de estoque (gera receitas diretamente) quanto de imobilizado (não se esgota em uma única transação), o ativo vínculo desportivo com jogador de futebol pode ser considerado um ativo especial, classificação surgida na sexta edição do Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. Com relação à formação dos atletas, sugere-se que, por analogia com as despesas de pesquisa e desenvolvimento, os gastos correspondentes sejam considerados despesas do período.</p>
<p>Relação entre o desempenho econômico-financeiro e o relatório de auditoria dos clubes de futebol brasileiros</p>	<p>O objetivo foi verificar a relação entre o Desempenho Econômico-financeiro e o Relatório de Auditoria dos Clubes de Futebol Brasileiros das séries A, B e C, no período de 2014.</p>	<p>Os resultados revelaram que quanto maiores forem os indicadores Participação do Capital de Terceiro sobre Recursos Totais (PCT) e Endividamento e menor for a Liquidez Imediata, maior será a probabilidade de ser classificado como tendo relatório com ressalva. Conclui-se que não foi possível rejeitar a hipótese de que o desempenho</p>

		econômico-financeiro tem relação no tipo de relatório de auditoria contábil.
Desempenho econômico-financeiro e desempenho esportivo: uma análise com clubes de futebol do Brasil	O objetivo foi verificar a relação entre os desempenhos esportivo e financeiro dos clubes do futebol brasileiro que disputaram as Séries A ou B ao menos uma vez entre 2013 e 2016.	Os resultados apontaram para uma relação entre o desempenho esportivo e o financeiro. Os clubes preocupados não exclusivamente com resultado esportivo, mas também com uma boa gestão dos recursos financeiros tendem a ter melhores resultados nas competições disputadas.
Análise de Desempenho na Geração de Benefícios Econômicos dos Clubes de Futebol Brasileiros: O Uso do Atleta como Recurso Estratégico e Ativo Intangível	O objetivo deste trabalho foi verificar o desempenho dos clubes de futebol brasileiros na utilização do atleta como ativo intangível e recurso estratégico para a geração de benefícios econômicos entre 2010 a 2013.	Constatou-se que os clubes não são eficientes em gerar os benefícios, principalmente o superávit, sendo receitas a variável cujo alcance pelos clubes tem melhor desempenho. Ressalta-se que os clubes que não investiram em ativos intangíveis, foram considerados eficientes, reforçando a ideia de aproveitar os melhores recursos que são disponíveis, ao mesmo tempo que, torna discutível o tratamento dos atletas como ativos intangíveis, pois, ao que parece, esses não são os principais responsáveis pela geração de benefícios econômicos nas organizações esportivas.
A eficiência financeira e esportiva dos maiores clubes de futebol europeus utilizando a Análise Envoltória de Dados	O objetivo desta pesquisa foi analisar a eficiência das despesas operacionais dos maiores clubes de futebol mundial de acordo com dois rankings: o da Revista Forbes e da empresa de auditoria Deloitte.	Pode-se considerar que a sistemática DEA é plausível para determinar se os clubes de futebol em determinado período foram eficientes ou não, de acordo com seus níveis de despesas, tanto no tocante da geração de receitas, quanto no desempenho esportivo, devendo sempre lembrar que o desempenho esportivo é determinante também para a geração de receitas.
A estrutura empresarial nos clubes de futebol	O objetivo desta pesquisa buscou analisar os impactos da adoção de um comportamento empresarial na configuração estrutural do Figueirense Futebol Clube e do Sport Club Internacional.	Os resultados gerais indicam que ao serem influenciadas pelo processo de empresarização, ambas as organizações adotam características estruturais, atentando, inicialmente, para a obtenção de recursos financeiros. Essa condição, além de estar intimamente relacionada com a profissionalização das atividades (mecanismo de coordenação), desencadeou modificações nos outros elementos estruturais pesquisados (complexidade e centralização).

<p>A Eficiência dos Maiores Clubes de Futebol Brasileiros: Evidências de uma Análise Longitudinal no Período de 2006 a 2011</p>	<p>Os objetivos do presente trabalho, almejou-se confrontar a eficiência dos clubes brasileiros aos principais clubes europeus e testar a existência de correlações estatisticamente significantes entre a eficiência esportiva e financeira; eficiência financeira e valor da marca; e, por fim, custo do departamento de futebol e desempenho esportivo.</p>	<p>Como principal resultado, notou-se que, na análise longitudinal, o Figueirense é o clube mais eficiente do Brasil em todo o período analisado e em todas as abordagens utilizadas. Por fim, por meio de teste de correlações tendo como base o ano de 2011, foram encontrados indícios de uma relação positiva e significativa entre eficiência esportiva e financeira, eficiência financeira e valor da marca e entre o custo do departamento de futebol e o desempenho esportivo.</p>
<p>Contabilidade desportiva: um estudo sobre o impacto dos investimentos na formação de atletas nas marcas dos clubes brasileiros de futebol</p>	<p>O objetivo foi identificar, através de uma abordagem quantitativa, se há relação positiva entre os investimentos feitos nas categorias de base e o valor das marcas dos clubes brasileiros de futebol.</p>	<p>Os resultados apontam um poder de explicação de, aproximadamente, 34% do valor das marcas através dos investimentos feitos nas categorias de base, sendo o modelo gerado estatisticamente significativo a um nível de 99% de confiança. Com tais resultados, foi possível atestar que os investimentos nas categorias de base possuem relação positiva com o valor das marcas dos clubes, corroborando os achados de estudos anteriores de que gastos na formação de atletas são verdadeiros investimentos para os clubes.</p>
<p>Fatores Contábeis Explicativos da Política de Estrutura de Capital dos Clubes de Futebol Brasileiros</p>	<p>O objetivo desse artigo teve por objetivo evidenciar os fatores contábeis explicativos da política de estrutura de capital dos clubes de futebol brasileiros.</p>	<p>Os resultados encontrados apontam que o tamanho e a rentabilidade do ativo total influenciam de forma negativa o endividamento dos clubes de futebol, enquanto a tangibilidade a influência de forma positiva, confirmando essas hipóteses. Ao contrário, a liquidez e o intangível não foram considerados estatisticamente significantes, ou seja, não influenciam de forma significativa e negativa o endividamento dos clubes de futebol brasileiros das séries A, B e C pesquisados, refutando para esses casos as hipóteses levantadas.</p>
<p>Eficiência dos custos operacionais dos clubes de futebol do Brasil</p>	<p>O objetivo desta pesquisa foi analisar o nível de eficiência de custos dos clubes de futebol do Brasil.</p>	<p>Os resultados demonstram um baixo nível de eficiência dos clubes, diversos fatores podem estar atrelados a esse resultado, porém, o principal motivo, possivelmente, seja a sucessão de más gestões praticadas ao longo dos anos. O "Passivo a descoberto" é um dos pontos no balanço patrimonial que corroboram para indicar o insucesso e ineficiência.</p>

A Influência dos Fatores Financeiros e Esportivos Sobre o Valor dos Clubes de Futebol Brasileiros	O estudo tem como objetivo investigar quais são as variáveis financeiras e esportivas que influenciam no valor dos clubes de futebol brasileiros.	Observou-se que as variáveis “ranking CBF”, “custo/receita” e “grau de endividamento” apresentaram-se estatisticamente significantes para explicar o valor dos clubes de futebol brasileiros diferentemente das variáveis “retorno sobre ativos”, “primeira divisão” e “liquidez corrente”, que não se apresentaram significantes.
---	---	--

Fonte: Dados da pesquisa, jan./2020

O Quadro 1 apresenta os objetivos e os resultados dos artigos da amostra. Verifica-se que os objetivos dos artigos com o tema Contabilidade de clubes de futebol disponíveis na plataforma SPELL, buscam em resumo: Analisar se os clubes seguem as normas brasileiras de contabilidade ou a legislação sobre o assunto; analisar se os clubes evidenciam de forma correta suas demonstrações e como isso afeta na eficiência dos clubes; analisar em como são definidos e mensurados os ativos intangíveis, em especial o jogador de futebol como ativo.

A análise sobre os resultados dos artigos da amostra será discutida de acordo com seu enfoque temático. De acordo com a Evidenciação/Disclousure de elementos contábeis pode-se observar segundo Souza et al (2016), a falta de uniformidade pelos clubes de futebol na apresentação de suas Demonstrações Contábeis devido à não observância aos preceitos estabelecidos pela norma. Rezende (2012) corrobora com a ideia ao afirmar que “há uma adoção de critérios contábeis bastante distintos entre os clubes”, destacando que há clubes que não atendem as determinações da NBC 10.13 (norma específica para entidades esportivas).

De acordo com a Mensuração de elementos contábeis pode-se observar que segundo Alves (2012), é predominante a carência de informação sobre a mensuração dos ativos intangíveis nos resultados dos clubes. Silva (2018) expõe que a maioria das entidades esportivas apresenta em suas demonstrações evidências da realização de teste de recuperabilidade no período, porém somente dois reconheceram a perda.

De acordo com o Reconhecimento de elementos contábeis, segundo Dantas (2016), o baixo nível de eficiência dos clubes pode estar ligado a diversos fatores, porém, o principal motivo, possivelmente, seja a sucessão de más gestões praticadas ao longo dos anos, o “Passivo a descoberto” é um dos pontos do balanço patrimonial que indica o insucesso e a ineficiência”.

De acordo com Avaliação de desempenho, segundo Nascimento (2015), há uma relação significativa entre a eficiência esportiva e financeira. A relação da eficiência financeira está diretamente ligada ao valor da marca, o custo de departamento de futebol e seu

desempenho esportivo. Galvão (2017) constatou que não há uma relação direta entre o investimento em ativos intangíveis e a geração de benefícios econômicos, visto que, os clubes que não investiram foram considerados eficientes, reforçando a ideia de que aproveitar melhor os recursos disponíveis.

5. CONCLUSÕES

A presente pesquisa de natureza descritiva teve como objetivo principal analisar os trabalhos científicos com abordagem do tema “Contabilidade em clubes de futebol”, disponíveis na Base SPELL®, por meio do estudo bibliométrico. E teve como objetivo secundário explorar alguns aspectos da produção analisada, como: autores mais produtivos, gênero, quantidade de autores, Estado de origem e vinculação institucional dos autores, tipologia das pesquisas, procedimentos metodológicos utilizados nesses artigos, enfoques temáticos, além de seus resultados apresentados.

Os principais resultados da amostra de 26 artigos analisados revelam que: que a maioria dos trabalhos tinham dois autores; em torno de 70% dos autores são do sexo masculino; as regiões Sudeste e Nordeste são origem da maioria dos autores e concentram 73% dos trabalhos, com destaque para os estados do Rio de Janeiro, Ceará e Minas Gerais; a Universidade do Estado do Rio de Janeiro foi a instituição mais recorrente; os autores mais prolíficos são: Paulo Roberto da Cunha e MarkeGeisy da Silva Dantas, vinculados as instituições Universidade Regional de Blumenau e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, respectivamente, o que confirma a Lei de Lotka que diz que poucos pesquisadores produzem muito e muitos pesquisadores produzem pouco.

Os enfoques mais abordados nos trabalhos foram os que buscavam evidenciar/disclosure dos elementos contábeis. Verificou-se que os trabalhos em torno desse tema estão sendo elaborados sob uma quantidade considerável de enfoques. Indicando a potencialização do tema para a realização de pesquisas.

Quanto aos resultados, destaca a necessidade de uma uniformidade entre os clubes em seguir as normas contábeis e a legislação. Em relação ao reconhecimento dos jogadores de futebol, por possuir características tanto de estoque quanto de imobilizado, o ativo jogador de futebol pode ser como um ativo especial, seguindo a classificação da sexta edição do Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações, enquanto a formação de novos atletas sugere-se, por analogia com gastos sejam considerados como despesas do período (LOPES, 2006).

As considerações feitas se limitam ao período e à amostra pesquisada. Como recomendação para futuras pesquisas, sugere-se a investigação de outros veículos de publicação que aceitem trabalhos relacionados ao tema abordado.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. D. S.; BEHR, A.; RAIMUNDINI, S. L. Mensuração e evidenciação de ativos intangíveis em demonstrações contábeis: o estudo de caso em um clube de futebol brasileiro. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 11, n. 32, p. 9-25, 2012.

ANDRADE JUNIOR, D. L. I.; PIVA, T. A.; SZUSTER, N. Evidenciação do Teste de Impairment de Direitos Contratuais de Atletas em Clubes do Futebol Brasileiro. In: Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2016, Rio de Janeiro. **Anais do XII CNEG**. Niterói: LATEC-UFF, 2016.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ARAÚJO, P. A. et al. A evidenciação dos ativos intangíveis dos clubes de futebol Corinthians, Flamengo, Palmeiras, Santos, São Caetano e São Paulo. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 203, p. 31-43, 2013.

ASHTON, M. S. G.; FAGUNDES, C. A Copa do Mundo de Futebol Fifa 2014: turismo e desdobramentos socioeconômicos para a região metropolitana de Porto Alegre. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires, ano 16, n. 156, mar, 2011.

BASTOS, P. S. S.; PEREIRA, R. M.; TOSTES, F. P. Uma contribuição para a evidenciação do ativo intangível - atletas - dos clubes de futebol. *Pensar contábil*, v. 9, n. 36, p. 1-16, 2007.

CURVINA, V. M. G.; NASCIMENTO, D. V. R. DO. Custos dos direitos federativos nos clubes brasileiros. In: XXI Congresso Brasileiro de Custos. **Anais...** Natal: 2014. p. 1-15.

CRUZ, S. N. DA S. R. A. Mensuração dos direitos resultantes da formação. **Contabilidade e Gestão**, n. 5, p. 73-109, 2007.

DANTAS M. G. S., & BOENTE, D. R. (2011). A eficiência financeira e esportiva dos maiores clubes de futebol europeus utilizando a análise envoltória de dados. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 5(13), 75-90. DOI: 10.11606/rco.v5i13.34805.

DANTAS, M. G. S.; MACEDO, M. A. S.; MACHADO, M. A. V. Eficiência dos custos operacionais dos clubes de futebol do Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 27, n. 2, p. 23-47, 2016.

FIGUEIREDO, G. H.; SANTOS, V. D.; CUNHA, P. R. Práticas de evidenciação em entidades desportivas: Um estudo nos clubes de futebol brasileiros. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 36, n. 1, p. 1-21, 2017

GALEANO, Eduardo. **Futebol ao sol e à sombra**. Porto Alegre: L&PM, 2009.

GIL, A. C. (1999). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. (5 ed.). São Paulo: Atlas, 207p.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CIFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, VI. Salvador. **Anais...Salvador**, UFBA.

HOLANDA, A. P., MENESES, A. F. D., MAPURUNGA, P. V. R., De Luca, M. M. M., & Coelho, A. C. D. (2012). Determinantes do nível de disclosure em clubes brasileiros de futebol. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, 17(1), 2-17.

LEONCINI, M. P. **Entendendo o negócio futebol**: um estudo sobre a transformação do modelo de gestão estratégica nos clubes de futebol. Tese (Doutorado), São Paulo. Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, 2001.

LOPES, H. A.; DAVIS, M. D. O ativo jogador de futebol. **Pensar Contábil**, v. 8, n. 33, p. 1-10, 2006.

MACIAS-CHAPULA, C. A. (1998). O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, 27(2):134-140

MACHADO JUNIOR, C.; SOUZA, M. T. S.; PARISOTTO, I. R. D. S.; PALMISANO, A. As Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Dados Científicos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016.

MALAGRINO, Fernando de Andrade Franco. **Gestão das marcas dos clubes de futebol: como o marketing esportivo potencializa o consumo do torcedor**. 2011. 152 f. Dissertação (Mestrado). Curso de Pós-Graduação em Administração, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. (2007). **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 225 p.

MATOS, T. M. P.; ANDRADE JUNIOR, D. L. I.; PIVA, T. A.; SZUSTER, N. Custo de Formação de Jogadores de Futebol: Análise das Práticas Contábeis adotadas no Brasil e na Europa. In: Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis, 2015, Rio De Janeiro. **Anais do VI AdCont**, 2015.

NASCIMENTO, J. C. H. B.; NOSSA, V.; BERNARDES, J. R.; SOUSA, W. D. A Eficiência dos Maiores Clubes de Futebol Brasileiros: Evidências de uma Análise Longitudinal no Período de 2006 a 2011. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 26, n. 2, p. 137-161, 2015.

PATON, C. et al. Contabilidade e Agremiações Esportivas de Futebol Profissional: Uma Análise da Publicação Científica Contábil em Periódicos QUALIS no Período de 2004 a 2013. In: 5º Congresso UFSC. **Anais...Florianópolis**: 2013. p. 1-16.

PIVA, T. A.; ANDRADE JUNIOR, D. L. I.; MARQUES, J. A. V. C.; MACEDO, M. A. S. Análise da Correlação do Nível de Transparência com o Tamanho e o Desempenho Financeiro e Esportivo dos Clubes do Futebol Brasileiro. In: Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2016, Rio De Janeiro. **Anais** do XII CNEG. Niterói: LATEC-UFF, 2016.

SANCHO, R. Indicadores bibliométricos utilizados em la evaluación de la ciencia y la tecnología. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 13, n. 3-4, p. 842-865, 1990.

SANTOS, L. M. V. V. **A evolução da gestão no futebol brasileiro**. 2002. 127 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2002.

SILVA, C. V. D. F. **Administração esportiva**: uma comparação da competitividade do futebol brasileiro com o futebol europeu (G-5) usando métodos quantitativos. 2006. 106 dissertações (Mestrado profissionalizante em Administração) – Programa de Pós-graduação e Pesquisa em Administração e Economia, Faculdade de Economia e Finanças IBMEC, Rio de Janeiro.

SILVA, C. M. C. *et al.* Análise das Metodologias e Técnicas de Pesquisas sobre os Ativos Intangíveis nos Eventos da Área Contábil no Brasil. **REAVI**, v. 5, n.7, 2016.

SILVA, C. M.; MIRANDA, E. L. Teste de Recuperabilidade Aplicado aos Ativos Atletas no Futebol. **Sinergia**, v. 22, n. 2, p. 49-60, 2018

SOUZA, A. G.; SOUSA, W. D.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; BERNARDES, J. R. Disclosure em Demonstrações Financeiras: Um Estudo sobre o Nível de Evidenciação Contábil de Clubes de Futebol Brasileiros no Ano de 2013. **PODIUM Sport, LeisureandTourismReview**, v. 5, n. 3, p. 1-19, 2016.

REZENDE, A.J.; PEREIRA, C. A. A gestão de contratos de jogadores de futebol: uma análise das decisões identificadas no caso do Clube Atlético Paranaense. In: CONGRESSO

INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9. 2005, Florianópolis. **Anais Eletrônicos...**Florianópolis: ABC, 2005.

REZENDE, A. J.; CUSTÓDIO, R. D. S. Uma análise da evidenciação dos direitos federativos nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 6, n. 3, p. 229-245, 2012.

REZENDE, A. J.; DALMÁCIO, F. Z.; SALGADO, A. L. Nível de disclosure das atividades operacionais, econômicas e financeiras dos clubes brasileiros. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 2, p. 36-50, 2010.

TERMO DE CONSENTIMENTO COMO SUJEITO DA PESQUISA

Eu, _____,
CPF _____, declaro ciência das informações acima com os devidos esclarecimentos das minhas dúvidas. Sendo assim, por este instrumento, tomo parte, voluntariamente, do presente estudo.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) participante